

## **Abertura do 25º Simpósio Nacional de História**

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Sinto-me feliz e extremamente honrado em dar as boas-vindas aos participantes do Vigésimo-Quinto Simpósio Nacional de História, que hoje se inicia. Entendo que esse extraordinário evento acontece não apenas para enriquecer os que dele tomam parte, mas também a própria Universidade, que ecoará um profícuo debate sobre História e Ética, e a cidade de Fortaleza, que, com certeza, será envolvida pelo clima do encontro. Durante uma semana, estará girando um fantástico carrossel da cultura, representado pelas manifestações culturais que irão produzir-se; pelos livros, as idéias e propostas que irão circular; e até pelos diversos sotaques que os milhares de participantes irão misturar ao falar cearense, durante sua permanência em nossa cidade.

Nós, da Universidade Federal do Ceará, acolhemos de braços abertos os professores, historiadores e pesquisadores da História, desejando que sua estada entre nós seja agradável e extremamente proveitosa em termos intelectuais. Acompanhamos de perto o trabalho de organização do Simpósio e sabemos que nenhum esforço foi poupado para garantir o sucesso do encontro. Não temos dúvidas de que se operou no sentido, até mesmo, de extrapolar expectativas.

Vivemos, em nosso País e em todo o planeta, um momento de transformações, que por vezes angustiam e espreiam insegurança. Urge discutir, nesse contexto, os rumos que se afiguram mais seguros para a sociedade. Essa lição, vamos buscá-la na História. É discutindo a Ética, as ideologias e sistemas econômicos, o fazer da política, o papel do historiador e outros temas correlatos, que iremos vislumbrar saídas para o ciclo de crises que, com uma frequência cada vez maior, se abatem sobre as nações. O Vigésimo-Quinto Simpósio Nacional de História, que a UFC acolhe com imenso orgulho, há de ser um palco iluminado para essa discussão crucial, emoldurada pelo calor humano e pela hospitalidade que tanto cultivamos na Terra do Sol.

Muito obrigado.